



Mar de gente em Espinho

Maré Viva

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1692 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 21/09/2010

Maré de Notícias

Página 5

Na abertura do Ano Escolar, Pinto Moreira prometeu que dentro em breve todas as escolas do concelho iram passar a ter:

Quadros Interactivos

Maré de Desporto

Sp. Espinho 1 - Operário 0

Tigres conseguiram a primeira vitória do campeonato

Golo de Ruizinho aos 89 minutos garantiu os três pontos para os alvi-negros

página 12

Maré de Notícias

Ourivesaria

Ladrão foi detido em flagrante com 3 relógios no bolso no valor de 579 euros

página 5

Pub



GRÁFICA **SÃO MIGUEL**
Viva a cor!

Rua Norton de Matos, 731 | Guilpihares
4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mar.telepac.pt

Design Gráfico | Pré-impressão | Impressão Offset | Impressão Digital | Encadernação | Acabamentos




GABI JÓIAS
OURO E JOALHARIA

Representante EXCLUSIVO em Espinho, Ovar e S. M. Feira das marcas

Marcas de Beléguas: SWATCH, CASIO, SEIKO, INARC ECKO, POLICE, POLJOT, GUESS, BREIL, VOSTO, one, NAUTICA, SWEET YEARS, PULSAR, RADIANT, flik-flik, Ego, TIME FORCE, D&G

Rua 62 n.º 52 | 4500-363 ESPINHO | Telf. 227 328 101 | Tlm. 961 846 810
Rua 23 n.º 174 r/c (EDIFÍCIO S. PEDRO) | 4500 ESPINHO | Telf. 227 320 185
ATLANTIC PARK (DE BORGAS) - E.N. 109 | Loja 4 - OVAR | Telf. 256 586 068 | Tlm. 961 846 828
Centro Comercial DOLCE VITA Ovar | loja 42 - OVAR | Telf. 256 574 010 | Tlm. 924 450 689



GABI Fashion

TOUS, BULTRACO, DKNY, DIESEL, CUSTO, D&G

Rua 19 n.º 343 | ESPINHO
Telf. 227 320 185 | Tlm: 961 846 825



GABI OURO
COMPRAMOS OURO PRATA - JOIAS CAUTELAS DE PENHOR

Honestidade, Privacidade, Sigilo e Profissionalismo com mais de 25 anos de experiência

Atendemos também por marcação em ambiente privado: seg. a Sab. das 9h30 às 12h30 e 14h às 17h

Pagamos melhor e a dinheiro. Não venda sem nos consultar!

Rua 23, 174 (ant. S. Pedro, 2.º Solo Y - ESPINHO) | Telf. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872
ATLANTIC PARK (DE BORGAS) | Loja 4 - OVAR
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10H ÀS 22H
Telf. 256 586 068 | Tlm. 961 846 828

Multidão devota na **Senhora da Ajuda**

A tradição continua a ser o que era e a procissão em honra da Senhora da Ajuda atraiu a Espinho milhares de pessoas na tarde de domingo. Um dos momentos mais solenes foi a bênção ao mar, feita pelo Bispo Auxiliar do Porto, D. Pio Alves.

mesmo atrás de D. Pio Alves, sendo seguidos pelo restante executivo camarário: Vicente Pinto, Quirino de Jesus e Leonor Fonseca. Os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho estiveram também presentes, entre representantes das várias colectividades e associações espinhenses. LM

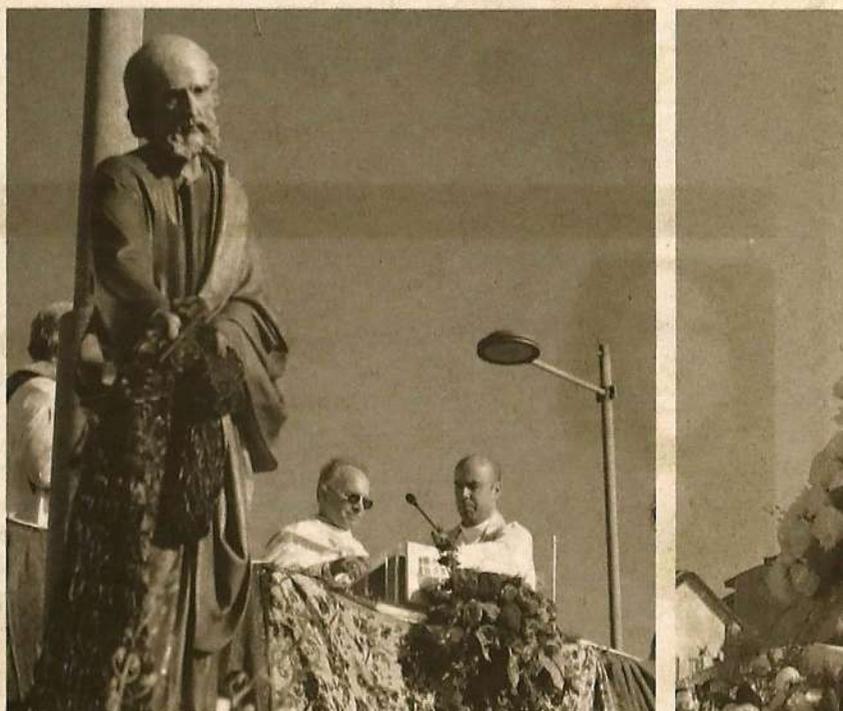
A procissão em honra da Nossa Senhora da Ajuda continua a ser um dos pontos altos desta romaria e este ano não foi excepção. No domingo à tarde, uma verdadeira multidão concentrou-se em Espinho para assistir à passagem dos 23 andores, num momento de devoção e de fé.

Encabeçada pela GNR a cavalo e pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, a procissão saiu da Capela de Santa Maria Maior e seguiu pela Rua 8 em direcção a sul, virando para oeste na Rua 33. O cortejo seguiu depois pela Rua 2, onde os paralelos da estrada deram lugar a um tapete de flores que teve como inspiração o mar e a praia. No final da rua, os andores foram, um a um, parando até que o da padroeira Senhora da Ajuda chegasse ao cruzamento entre a Rua 2 e a Rua 25.

Como é já tradição, era altura da bênção do mar, momento de bastante solenidade. O andor da Senhora da Ajuda, carregado em ombros por elementos dos Bombeiros Voluntários de Espinho, foi levado para o passeio e disposto virado para o mar. O pároco da paróquia espinhense, Padre Zé Pedro, explicou aos fiéis que seria D. Pio Alves, Bispo Auxiliar do Porto, a fazer o sermão. O padre saudou depois todas as autoridades presentes e todos os populares que acorreram à cidade para "o grande momento de fé que é a procissão".

Depois do sermão feito então por D. Pio Alves, os 23 andores recomeçaram o percurso, subindo a Rua 23, onde também recomeçou o tapete de flores que se manteve até ao final. A procissão virou, depois, para norte na Rua 18 e desceu a Rua 19, voltando, no final, à esquerda em direcção à capela.

De destacar que a procissão foi acompanhada pelas várias entidades autárquicas do concelho: Pinto Moreira, Luís Montenegro e Rui Torres iam



Tapetes de flores embelezaram as ruas da cidade

Tapetes em honra aos Santos

Não é uma tradição muito antiga nas festas em Honra da Nossa Senhora da Ajuda, mas pelos vistos veio para ficar.

Sábado à noite, depois do fogo-de-artifício que atolou por completo as ruas da cidade, começaram a aparecer pelas artérias de Espinho, carrinhas carregadas de sal, flores, casca de carvalho, molduras... tudo e mais alguma coisa que fosse necessária para criar um tapete de flores. Separadas por grupos, cada um responsável por alguns metros, a madrugada de sábado foi de muito trabalho para estas pessoas. O resultado ficou à vista de todos no domingo, muitas horas antes da majestosa procissão sair à rua. É certo que foi muito trabalhoso e duro trabalhar durante a noite fria, mas o resultado final deixou os visitantes e curiosos muito agradado. No total foram gastos: 8 toneladas de sal, 2 toneladas de areia, 2 toneladas de casca de pinheiro, 2 quilómetros de rolo de papel, 100 litros de cola e tinta e milhares de flores. A iniciativa esteve a cargo da Associação Espinho Vida - EVIDA e de várias centenas de voluntários que à mais de dois meses começaram a preparar este evento. **NO**



Números

8
toneladas de sal.

2
toneladas de areia

100
Litros de cola e tinta

2
toneladas de casca de pinheiro

2
Quilómetros de rolo de papel

Tekos, Anjos, Santamaria e Augusto Canário e os seus amigos deram mais brilho às festividades



Anjos mais perto do povo

O frio não demoveu os milhares de visitantes que se deslocaram à Senhora da Ajuda. Na noite de sexta-feira, os Tekos, tiveram uma casa muito bem composta. Com músicas conhecidas principalmente pelos mais novos, o grupo grijoense voltou a mostrar que tem argumentos para ombrear com grupos mais sonantes. Allás, a julgar pelos efeitos pirotécnicos, bailarinas e instrumentos musicais, até ficam à frente de muitas bandas nacionais.

No sábado, antes do fogo-de-artifício, os Anjos encheram a Alameda 8. É certo que não foi o mar de gente que veio ver Tony Carreira no ano passado, mas foi uma multidão que entupiu a Alameda. Allás, estava tanta gente em frente ao palco, que na hora de se deslocarem para mais perto do mar para ver o fogo, foi grande a dificuldade de locomoção.

No domingo, os autores de "Falésia do Amor", encheram o palco com material pirotécnico que

serviu para aquecer mais uma noite fria. Os Santamaria deram um excelente espectáculo, nunca se esquecendo dos seus sucessos mais antigos mas sempre com uma ponte para as suas músicas mais recentes.

Na segunda-feira, Augusto Canário e os seus amigos fecharam as animações das festas. Apesar de no seguinte ser dia de trabalho, muitos foram aqueles que acorreram à Alameda para os ouvir cantar. **NO**

Feira das Cebolas



Na segunda-feira

A tradição já não é o que era

A tradicional feira das cebolas, todas as segundas-feiras de Senhora da Ajuda, já não passa disso mesmo, uma tradição. Antigamente, pela rua 8, eram muitas as bancas improvisadas de feirantes a vender cebolas. Hoje em dia, são poucos os que teimam em dar vida a esta tradição. Contudo, apesar de serem poucos e a feira semanal estar a poucos quarteirões de distância, o negócio nem estava a correr tão mal quanto isso. "Vai dando para as despesas", desabafou uma vendedora. **NO**

Pontapé de saída no ano lectivo



Na passada quinta-feira, a Escola número dois de Espinho acolheu a Sessão de Abertura do ano lectivo 2011/2012. O presidente da Câmara Municipal de Espinho, na hora do discurso, realçou o trabalho que o executivo tem feito e que está disposto desde que toda a gente esteja virada para o mesmo lado.

Pouco passava das 10h30 da manhã de quinta-feira e já o pavilhão da Escola nº2 de Espinho estava a abarrotar de crianças e entidades que foram convidadas para o pontapé de saída do ano lectivo de 2011/2012. Com um palco improvisado no meio dos alunos, Pinto Moreira tomou

conta da palavra e começou por explicar aos presentes que "estamos a formar os homens e as mulheres de amanhã. No exercício das nossas funções nós vamos muito para além das nossas obrigações e competências. Temos responsabilidades nos transportes escolares, nas refeições, na contratação de corpo docente e no domínio da manutenção das infra-estruturas. Mas vamos para além disto, porque consideramos que este sector é vital e essencial". E prosseguiu contando que desde que este executivo assumiu funções "já agimos em determinadas áreas que até nem nos eram exigidas. Celebramos um contrato de assistência com as escolas, seja no domínio da informática ou da manutenção das

infra-estruturas e temos feito um trabalho em todas as escolas exemplar. Já instalamos alguns monoblocos em algumas escolas que eram essenciais ao bom funcionamento das mesmas. Oferecemos manuais escolares no ano passado e este ano tornamos a ajudar nesse aspecto". E depois de um resumo do que tinham feito, veio a vez de explicar o que vai ser feito. "Este ano vamos avançar com a instalação dos quadros interactivos nas escolas. É mais um investimento e um esforço que é compensatório. E permitam-me, aqueles quadros interactivos não são um bibelô nem são uma consola. São uma ferramenta de trabalho. Utilizem e abusem desta ferramenta", explicou o presidente espinhense.

Na altura de terminar o discurso, o presidente da Câmara Municipal de Espinho lembrou que "as responsabilidades nesta vertente devem ser partilhadas e solidárias. É muito fácil endossarem-nos a responsabilidade de tudo o que se passa no sector da educação. Não pode nem deve ser assim. A CM Espinho está disposta a cumprir as suas obrigações. Damos o que temos e às vezes damos o que não temos. A responsabilidade é de toda a comunidade educativa, de todos os agentes da educação: professores, pais, funcionários, etc" e despediu-se desejando a todos um excelente ano escolar, carregado de sucesso e que, já agora, também se divirtam. **MV**

Polícia recuperou 3 relógios no valor de 579 euros

Tentativa de **assalto** falhada

A ourivesaria Gabijóias em Espinho, na rua 15, sofreu uma tentativa de assalto por um jovem natural de Lourosa. Graças à atenção da empregada e do proprietário, o assaltante acabou por ser detido dentro do estabelecimento e foi entregue às autoridades.

No sábado, por volta das 17h00, um indivíduo entrou na Gabijóias da rua 15 e pediu para ver alguns relógios. Com outros clientes na loja, o jovem de 24 anos, natural de Lourosa, começou a enfiar alguns relógios nos bolsos e nas mangas do casaco. A empregada apercebeu-se da situação, alertou o responsável da loja e ambos detiveram o sujeito. AS

autoridades foram convocadas para aparecer no local e pouco depois apresentaram-se para deter o homem. Na altura de efectuarem a revista, conseguiram recuperar 3 relógios no valor de 579 euros.

CONTRAFACÇÕES NA FEIRA SEMANAL DE ESPINHO

A Polícia de Segurança Pública de Espinho registou ainda outros incidentes na semana passada. No domingo, dia 18 de Setembro, por volta das 05h30, foi detido um homem de 35 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2.71 g/l, após ter sido interveniente num acidente de viação.

Na feira semanal de Espinho, no dia 12 do presente mês, foram apreendidos 250 DVDs, 665 CDs e 40 peças de roupa, perfazendo um valor original de mercado de cerca de 20.765 Euros.

Foi identificada uma mulher de 23 anos, vendedora ambulante, por se suspeitar ter procedido à venda de artigos contrafeitos e usurpado direitos de autor.

A operação envolveu 7 elementos policiais, apoiados por 1 viatura. **MV**

Alteração dos tarifários dos resíduos sólidos gera **confusão**

Da nossa leitora Maria de Fátima Soares Jesus, recebemos uma carta aberta relativa a uma factura de água com valores fora do normal que publicamos em caixa. Juntamente com a carta, recebemos também um requerimento de Francisco Granja Gomes, submetido ao departamento de Gestão Administrativa da Divisão de Apoio Administrativo da Câmara Municipal de Espinho. Lá, era possível ler que Francisco Gomes se queixava de um valor também muito elevado e que não tinha forma de pagar.

Apanhados de surpresa com esta situação (já tinha acontecido algo semelhante há uns meses devido a um erro informático), averiguamos junto das entidades municipais o que se tinha passado e porque demoraram

tanto tempo a resolver esta situação. Quirino Jesus, responsável pelos pelouros do Divisão de Águas e Saneamento e Divisão de Ambiente e Resíduos Sólidos Urbanos, esclareceu que a situação "já foi naturalmente tratada com os moradores em causa. Acontece que houve uma actualização de tarifários e os valores passaram a ser diferentes. Antigamente para resíduos sólidos, os moradores pagavam x valor. Agora, esse valor é calculado por escalões. Face a isto, os números finais acabaram por gerar alguma confusão. Porém, estamos empenhados em apoiar os nossos habitantes e temos nos debruçado e trabalhado no esclarecimento destas situações". **MV**

Carta aberta

Eu, Maria de Fátima Soares Jesus, venho mostrar nesta carta a situação em que me encontro. Assim sendo, escrevo para mostrar a minha indignação, nomeadamente com a Câmara Municipal de Espinho e o seu presidente.

Em Julho, chegou-me à minha residência a carta da água, como habitualmente. Mas para meu espanto ao abrir a carta e ao deparar-me com a quantia de 170.96€. Como é suposto, fiquei estupefacta ao deparar-me com tal quantia até porque os recursos são poucos. Logo de seguida, fui à Câmara Municipal de Espinho mostrar a carta e para tentarem ver se não passava de um erro mas eis que a resposta que me foi dada era que teria de escrever uma carta ao senhor presidente e falar da situação. Assim o fiz, entreguei a carta e o que recebi até agora como resposta foi NADA. Assim sendo, com medo que me viessem cortar a água fui pedir que me fizessem em três prestações, como é óbvio eles aceitaram.

Mas qual não é o meu espanto no dia 15 de Setembro de 2011 ao chegar à minha residência tinha uma carta da água com nada mais nada menos do que uma quantia de 199.67€. sendo que na vergonha desta quantia estou a pagar quase 70€ de saneamento. Isto é uma vergonha pois o senhor presidente da Câmara não dá a cara ao povo pois para me receber era preciso marcação mas qual marcação até ao senhor presidente dar a cara já eu e outros estaremos na miséria. Sim, porque pelo caminho que vamos é para a miséria que iremos viver. No tempo do antigo presidente José Mota nada disto acontecia e se acontecesse ele lá estava pronto para receber o seu povo de braços abertos. Agora pergunto, acha certo senhor presidente não dar a cara e ignorar o seu povo? O que lhe pedimos não é nada que não possa fazer. O senhor neste momento é nosso presidente então faça o seu trabalho que é defender e proteger o seu povo.

Isto é uma vergonha pois o pobre vai ser sempre pobre.

No Centro Social de Paramos

Material didáctico

de borla

Na passada quarta-feira, as crianças do Centro Social de Paramos tiveram uma surpresa. A Cruz Vermelha de Espinho cedeu a cerca de 30 alunos, material didáctico escolar para o ano que agora começou.



No Sábado

FAS Sopa traz novo festival

No próximo dia 24 de Setembro, sábado, a partir das 19h30, o Farol de Acção Social - FAS Sopa - vai organizar o II Festival de Sopas, no Centro Pastoral de Espinho.

Depois da boa adesão da comunidade na primeira edição, e porque as carências económicas continuam a crescer entre sem-abrigo e famílias da cidade, o FAS Sopa volta a contar com a solidariedade de todos.

Os bilhetes para o festival têm um preço único de 7 euros e incluem sopa à descrição, uma bifana, duas bebidas, pão e azeitonas. Além de música ambiente, animação ao vivo e um sortelo surpresa. Todo o dinheiro angariado servirá para a aquisição,

não só de material de cozinha, como também de alimentos para a confecção das refeições que, todas as semanas, esta associação leva a quem mais necessita.

Quem quiser juntar-se ao FAS Sopa nesta iniciativa solidária pode comprar já os bilhetes no Centro Pastoral de Espinho, Talho Seródio ou Cafeteria Conde Ferreira. E, claro, qualquer contributo adicional (arroz, massas, enlatados, bolachas...) será sempre bem-vindo.

Maré Viva errou

Da Direcção da Associação de Anta recebemos uma nota informativa relativo a umas incoerências presentes no texto. Fica aqui a devida correcção e o nosso pedido de desculpas a todos os visados. "A modalidade de assistência médica possui 18 especialidades atendendo 2500 utentes/ano, e não 250 como se encontra mencionado. Quanto aos serviços de Fisioterapia foram 450 utentes atendidos e não 400 como se encontra mencionado". **MV**

Baía do livro com balanço positivo

Durante três meses e meio, a Praia da Baía, em Espinho, acolheu a primeira edição da Baía do Livro, levada a cabo pela Associação GIU - Grupo de Intervenção Urbana. A iniciativa centrou-se numa feira do livro, mas extrapolou esse conceito ao promover diversas actividades, principalmente destinadas às crianças, e espectáculos. No final, o balanço feito pelos responsáveis é positivo e até ficou a ideia de realizar um evento do género durante o inverno.

Terminou, na passada quinta-feira, a primeira edição da Baía do Livro, organizada pela Associação GIU. Durante três e meio, a feira do livro assentou arraiais na Praia da Baía e o balanço final é, segundo Ricardo Gomes, positivo.

O responsável explicou que a iniciativa serviu para vários objectivos: "além de mostrar um pouco do potencial da associação junto do público espinhense e não só, quisemos aproveitar para ser um espaço de dinâmica cultural, era esse o principal interesse em ter este trabalho e que envolveu vários contactos, pessoas, apoiantes". Sendo um local de venda de livros, quisemos saber se a angariação de fundos também não foi um dos objectivos. "Sim, tem a vertente económica", disse Ricardo Gomes. E acrescentou: "tendo a GIU o princípio de uma associação sem fins lucrativos e o facto de estarmos a fazer um trabalho que é para gerar lucro, a ideia seria converter esse lucro em dinâmica de projectos no futuro".

O responsável recorda que, no ano passado, no mesmo local, existiu também uma feira do livro e que a associação apenas teve um papel de intermediário. Por isso mesmo, foi esta a primeira edição da Baía do Livro. Ricardo Gomes referiu, no entanto, que esta ideia de organizar um evento assim não surgiu do nada: "há cerca de dois anos, instauramos na cidade um projecto que era o Livro-te, que abraça por completo o bookcrossing, movimento internacional que pretende transformar o mundo numa biblioteca, com troca de livros. A feira veio em consequência desse trabalho que já tem sido feito há dois anos".

ACTIVIDADES PARA MIÚDOS E GRAÚDOS

A Baía do Livro abriu as portas a 1 de Junho, de forma a apanhar o início da época balnear, e deveria ter terminado no final de Agosto. No entanto, como, durante o mês de Julho, o tempo não ajudou e estando a feira em plena praia, dependendo do clima, a organização decidiu alargar a sua duração durante mais 15 dias, aproveitando assim o resto do verão.

Quisemos saber se, durante estes meses, foram vendidos muitos livros. Ricardo Gomes afirmou que, ao certo, não era possível dizer mas apontou para umas centenas. Numa altura de crise, o responsável revelou que se sentiu a recessão: "as pessoas ponderavam mais, vinham ver duas vezes, mesmo a preços baixos, uma vez que todos os livros tinham preços de outlet, mesmo sendo praticamente novos".

Ao longo dos meses, a Baía do Livro foi também palco de diversas actividades. Como explicou Ricardo Gomes, a maior aposta foram "as actividades lúdico-recreativas para as crianças" da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), de um centro de estudos e para todos os que iam aparecendo. Desde o início de Junho, foi levado a cabo o workshop "Brincar para Sempre", orientado por Cecília Dias e que abrangeu, por exemplo, expressão corporal e teatro. Houve também um workshop de materiais reciclados, de origami, fantoches, hip hop e modelismo. O espaço foi ainda palco de pequenos espectáculos e concertos. O responsável referiu que aproveitaram o espaço para tentar albergar um conjunto de iniciativas, o que foi, nas suas palavras, óptimo.

Outro ponto de destacar é que esta iniciativa da Associação GIU contou com a contratação de vários espinhenses, contribuindo, assim, para ajudar numa época em que o desemprego abunda.

Mediante este sucesso, tentamos saber se a Baía do Livro seria para repetir para o ano. Segundo Ricardo Gomes, "tudo leva a essa concretização, vamos agora fazer um balanço final e ver a viabilidade do projecto". De qualquer forma, ficou no ar a ideia de realizar um evento do género já durante este inverno. **LM**

Filme da Baía do Livro



Ricardo Gomes (esq.), responsável pela Baía do Livro, num workshop de fantoches.

Workshop de Street Dance



Concerto com os "Bizarros do Costume"

No total foram duas as sessões de Modelismo que a Baía do Livro promoveu



António Sá e Ana Pedrosa trocaram Espinho por uma aldeia em Bragança.

“Aqui vejo pela janela mais natureza do que betão”



Viveu em Espinho durante 42 anos e, fez no passado dia 7 de Setembro um ano, mudou-se, com a esposa e os filhos, para o Nordeste Transmontano. António Sá vive agora numa aldeia a quatro quilómetros de Bragança onde tem vista, como o próprio descreveu, para “um bonito carvalho e para lameiros verdejantes”. O espinhense saiu do litoral para o interior e destaca as paisagens e a hospitalidade das pessoas. Apesar de não saber o futuro, admite que não está nos seus planos regressar à sua terra natal.

É natural de Espinho? Sempre viveu no concelho até ao momento de se mudar para Trás-os-Montes?

Sim, sou natural de Espinho e sempre vivi nesta cidade até 2010, mais precisamente, durante 42 anos. Em Setembro do ano passado, mudei-me para o Nordeste Transmontano, que foi um sonho amadurecido ao longo de muitos anos.

O que motivou essa decisão?

Sempre gostei das paisagens do Nordeste Transmontano e da sazonalidade bem vincada que elas transmitem. Nesta região, os bosques são formados por uma diversidade de árvores de folha caduca – carvalhos, castanheiros, cerejeiras-bravas, freixos, etc. – que nunca nos deixam esquecer a beleza particular do Outono ou o despontar da Primavera. As variações térmicas são enormes,

o Inverno é muito frio e o Verão muito quente. Para uma pessoa que sempre gostou do ar livre e da natureza, não há nada que me faça sentir mais vivo.

Por outro lado, há também as pessoas. Os transmontanos têm bom coração e sentido de humor. E são generosos, por natureza. Claro que as coisas também já mudaram em relação ao ambiente social e familiar que se vivia há umas décadas atrás, mas aqui ainda podemos experimentar valores que julgávamos perdidos e saborear aspectos que não têm preço – o cheiro a feno recém-cortado numa noite de verão, os diferentes tipos de nuvens que se formam sem aviso, o crocitar das gralhas e dos corvos, logo pela manhã. O litoral tornou-se

um pouco no império dos centros comerciais; os nossos sentidos embrutecem e as relações humanas tendem cada vez mais a fazer-se por comparação de modelos de viaturas ou de telemóveis. Há superficialidade em todo o lado, mas nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto parece haver cada vez mais, não se sabe nada e aprende-se cada vez menos.

Foi sozinho ou acompanhado pela sua família?

Foi uma mudança em família, desde o frigorífico até ao último brinquedo. Aquilo que digo sobre o Nordeste Transmontano constitui um ótimo ambiente para o crescimento dos meus filhos e, também por isso, decidi mudar nesta altura. Nunca os

Milhares de pessoas assistiram à procissão que percorreu ruas da cidade no domingo à tarde

Multidão devota na **Senhora da Ajuda**

A tradição continua a ser o que **A** era e a procissão em honra da **Senhora da Ajuda** atraiu a Espinho milhares de pessoas na tarde de domingo. Um dos momentos mais solenes foi a bênção ao mar, feita pelo Bispo Auxiliar do Porto, D. Pio Alves.

mesmo atrás de D. Pio Alves, sendo seguidos pelo restante executivo camarário: Vicente Pinto, Quirino de Jesus e Leonor Fonseca. Os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho estiveram também presentes, entre representantes das várias colectividades e associações espinhenses. LM

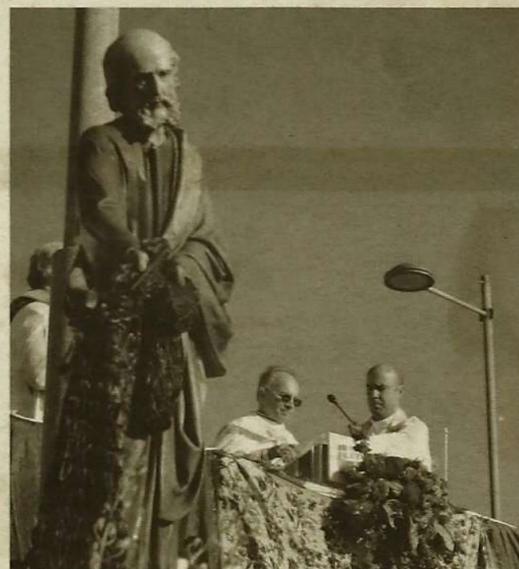
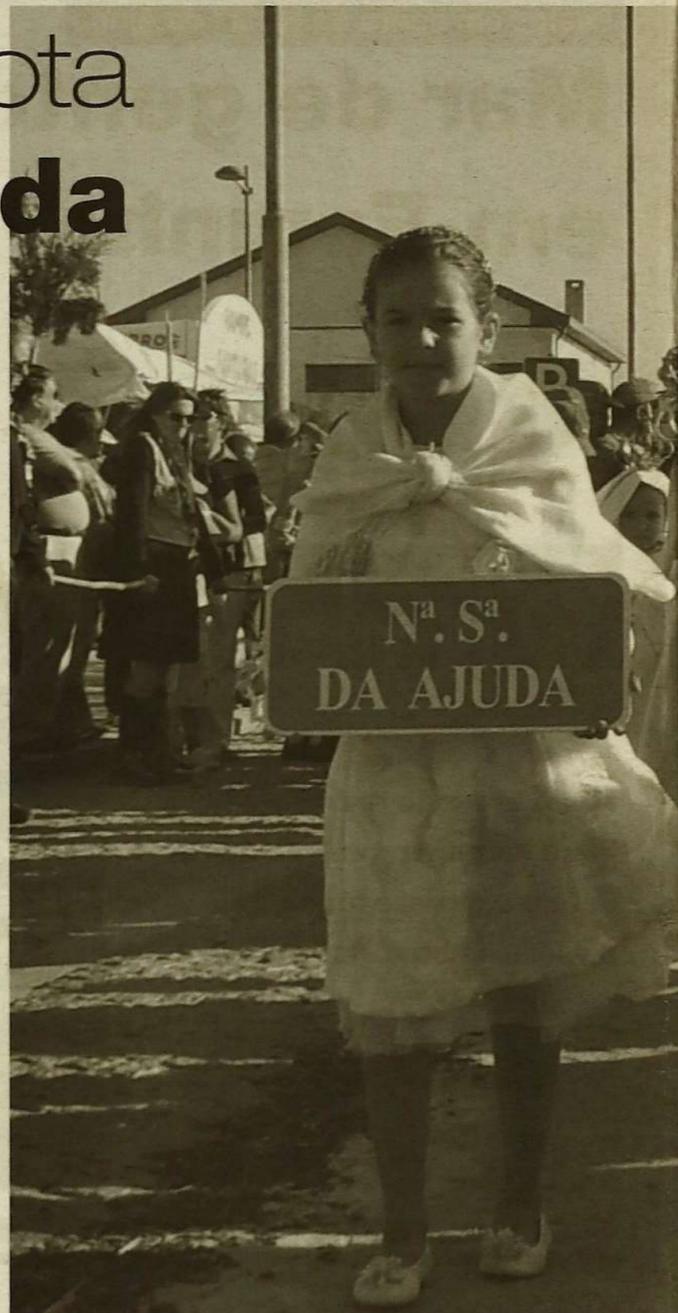
A procissão em honra da Nossa Senhora da Ajuda continua a ser um dos pontos altos desta romaria e este ano não foi excepção. No domingo à tarde, uma verdadeira multidão concentrou-se em Espinho para assistir à passagem dos 23 andores, num momento de devoção e de fé.

Encabeçada pela GNR a cavalo e pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, a procissão saiu da Capela de Santa Maria Maior e seguiu pela Rua 8 em direcção a sul, virando para oeste na Rua 33. O cortejo seguiu depois pela Rua 2, onde os paralelos da estrada deram lugar a um tapete de flores que teve como inspiração o mar e a praia. No final da rua, os andores foram, um a um, parando até que o da padroeira Senhora da Ajuda chegasse ao cruzamento entre a Rua 2 e a Rua 25.

Como é já tradição, era altura da bênção do mar, momento de bastante solenidade. O andor da Ajuda, carregado em ombros por elementos dos Bombeiros Voluntários de Espinho, foi levado para o passeio e disposto virado para o mar. O pároco da paróquia espinhense, Padre Zé Pedro, explicou aos fiéis que seria D. Pio Alves, Bispo Auxiliar do Porto, a fazer o sermão. O padre saudou depois todas as autoridades presentes e todos os populares que acorreram à cidade para "o grande momento de fé que é a procissão".

Depois do sermão feito então por D. Pio Alves, os 23 andores recomeçaram o percurso, subindo a Rua 23, onde também recomeçou o tapete de flores que se manteve até ao final. A procissão virou, depois, para norte na Rua 18 e desceu a Rua 19, voltando, no final, à esquerda em direcção à capela.

De destacar que a procissão foi acompanhada pelas várias entidades autárquicas do concelho: Pinto Moreira, Luís Montenegro e Rui Torres iam



Tapetes de flores embelezaram as ruas da cidade

Tapetes em honra aos Santos

Não é uma tradição muito antiga nas festas em Honra da Nossa Senhora da Ajuda, mas pelos vistos veio para ficar. Sábado à noite, depois do fogo-de-artifício que atolou por completo as ruas da cidade, começaram a aparecer pelas artérias de Espinho, carrinhas carregadas de sal, flores, casca de carvalho, molduras... tudo e mais alguma coisa que fosse necessária para criar um tapete de flores. Separadas por grupos, cada um responsável por alguns metros, a madrugada de sábado foi de muito trabalho para estas pessoas. O resultado ficou à vista de todos no domingo, muitas horas antes da majestosa procissão sair à rua. É certo que foi muito trabalhoso e duro trabalhar durante a noite fria, mas o resultado final deixou os visitantes e curiosos muito agradado. No total foram gastos: 8 toneladas de sal, 2 toneladas de areia, 2 toneladas de casca de pinheiro, 2 quilómetros de rolo de papel, 100 litros de cola e tinta e milhares de flores. A iniciativa esteve a cargo da Associação Espinho Vida - EVIDA e de várias centenas de voluntários que à mais de dois meses começaram a preparar este evento. NO



Números

8
toneladas de sal.

2
toneladas de areia

100
Litros de cola e tinta

2
toneladas de casca de pinheiro

2
Quilómetros de rolo de papel



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
N.º 61457
13/06/2012

Promovido pela Junta de Freguesia de Guetim

Passeio Sénior por Barcelos



Decorreu no passado sábado, dia 17 de Setembro, a edição de 2011 do Passeio Sénior, organizado pela Junta de Freguesia de Guetim.

A edição deste ano levou os seniores da freguesia à bonita cidade de Barcelos, com almoço e tarde de convívio, em Vila Nova de Cerveira.

Cedo os "jovens" participantes chegaram à Junta de Freguesia, ponto de partida para uma jornada de convívio e de boa disposição. E foi com este espírito que a comitiva, composta por 203 pessoas, rumou a Barcelos, onde realizou uma visita ao centro histórico. Aqui, foi possível visitar alguns monumentos emblemáticos da cidade, como a Igreja Matriz ou a ponte medieval.

Mas era necessário partir, e ao final da manhã os quatro autocarros rumaram a Vila Nova de Cerveira. No percurso, desde Viana do Castelo até Valença, os seniores puderam apreciar a bonita paisagem junto à costa.

A viagem até Vila Nova de Cerveira decorreu tranquilamente, e foi já no restaurante que o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Pinto Moreira, se juntou à comitiva.

Ao almoço reparador seguiu-se uma animada tarde de convívio, e nem Pinto Moreira, nem o Presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha, conseguiram resistir a bom pezinho de dança.

A tarde ia adiantada e era chegado a hora dos habituais discursos. E foi num ambiente informal, que Alfredo Rocha agradeceu a todos a presença nesta iniciativa. Mostrou a sua satisfação pela presença de Pinto Moreira, realçando que era sempre com satisfação que os guetineses o recebiam. Alfredo Rocha lembrou o carácter social do Passeio Sénior, considerando que a obra do Executivo não se podia medir apenas pela obra física realizada, e terminou desejando que o ano de 2012 fosse um ano de maior colaboração entre a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia.

O Presidente da Câmara começou por referir os laços afectivos que o ligavam à freguesia, relembrando algumas memórias de infância. Enalteceu o esforço da Junta de Freguesia em manter Passeio Sénior, apesar das dificuldades financeiras, considerando que, numa altura em que tanto se falava de "cortes", esta era uma iniciativa que deveria continuar como forma de homenagear, através da sua convivência, todos aqueles que trabalharam uma vida inteira. Realçou o espírito activo e reivindicativo do Presidente da Junta e, apesar de nem sempre estarem de acordo, era desejo da Câmara Municipal de Espinho, desenvolver um trabalho frutuoso com a freguesia de Guetim. E deu como exemplo desse esforço, a futura inauguração do Parque Infantil de Bouçós e do hidropressor, obra que iria melhorar a pressão da água da rede pública à freguesia. Concluiu afirmando que o ano de 2012 seria um ano de novos projectos para Guetim.

A hora de regresso aproximava-se e depois de um pequeno lanche a comitiva rumou a Guetim, onde chegou cansada, mas bem disposta, e bem a tempo de assistir ao fogo de artifício das Festas da Nossa Senhora da Ajuda. **MV**



deixaria perder algo de tão precioso para a sua formação humana e cultural.

Há quanto tempo foi essa mudança?

Fez no dia 7 de Setembro um ano.

Onde vive agora?

Agora vivo numa pequena aldeia (que não chega à centena de habitantes), a quatro quilómetros de Bragança. Tenho vista para um bonito carvalhal e para lameiros verdejantes – uma das identidades paisagísticas que mais aprecio em Portugal.

Como foi a adaptação?

Foi muito boa. Começou pelas escolas, que funcionam bem e têm um óptimo ambiente. E, com os miúdos bem, também ficámos logo bem. As pessoas da aldeia acolheram-nos da melhor forma possível. Ainda hoje à tarde, volvido um ano da nossa mudança, vim de casa de um vizinho com duas sacas penduradas no guiador da bicicleta, tomates, maçãs, peras... Não sabem mais o que nos dar... Às vezes, ficamos sem jeito.

Quais as principais diferenças entre viver em Espinho e no interior?

Muito do que já falei acima e mais alguma coisa. Não quero dar a ideia que estou zangado com Espinho. A cidade onde nasci é um sítio bom para viver porque tem uma escala humana, não está demasiado massificada e, além disso, tem o mar – que eu gosto tanto. Acontece, que também gosto de montanha, de rios e de floresta a sério (que não

as monoculturas de eucaliptos e pinheiros, que desfiguraram o país). Se tivesse que sintetizar esta resposta, diria que a grande diferença é que aqui vejo pela janela mais natureza do que betão, justamente o contrário do que tinha em Espinho.

No futuro, pondera voltar a Espinho?

Nunca se sabe, mas não está nos meus planos.

Não sente saudades da cidade à beira-mar plantada?

Esta pergunta é sintomática de um sentimento muito espinhense, até porque já a fizeram dezenas de vezes. Os espinhenses acham que a sua cidade é o melhor sítio do mundo para se viver e que, se saírem da zona de influência de maré, têm um estranho colapso cardíaco. Estou a exagerar, obviamente, mas é a pura verdade. Não quero parecer pretensioso, mas eu já viajei por muitas terras, de muitos países, em vários continentes, e posso garantir que Espinho não é a criação mais fantástica do planeta. É um sítio bom para se viver. Mas já vi centenas de sítios melhores, pelo menos, à luz dos meus critérios. De resto, quando eu quero estar em Espinho, vou a Espinho. É em Espinho que tenho o resto da minha família, portanto continua a ser um dos destinos mais frequentes. Quanto ao mar, tenho preferência pela costa galega, onde vou todos os anos para férias de praia e para respirar um pouco de maresia.

Anúncios

Primeira de duas publicações
Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

Proc.º Exec.: 0078201001003720 (e apensos)

Executado - ALMEIDA E ALVES LDA

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

N.º da Venda: 0078.2011.79 - VERBA Nº 1 - UMA MAQUINA DE INJEÇÃO DE POLIURETANO (PLASTICOS) DE COR VERDE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE VALOR PRESUMIVEL €12.000,00. O BEM PENHORADO ENCONTRA-SE NA RUA DO BLOQUEIRA CARVALHAL ANTA.

VERBA Nº 2 - UMA MAQUINA DE INJEÇÃO DE POLIURETANO (FABRICO DE PEÇAS) EM COR VERDE EM ESTADO RAZOAVEL DE CONSERVAÇÃO DE VALOR PRESUMIVEL € 10.000,00. O BEM PENHORADO ENCONTRA-SE NA RUA DAS FABRICAS 133 SILVALDE.

VERBA Nº 3 - UMA MAQUINA DE INJEÇÃO POLIURETANO COR VERDE MARCA VAIKNG, SEM REFERENCIA VISIVEL, EM ESTADO RAZOAVEL NO VALOR DE € 12.000,00.

TEOR ANÚNCIO

Mário Manuel Resende Silva Pereira, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da portaria n.º 219/2011 de 1 de Junho, do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) JOSE CLAUDINO ALVES SALGUEIRO, residente em ESPINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 14:00 horas do dia 2011-09-08 e as 10:00 horas do dia 2011-12-07

O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 29.274,00 (incluí IVA à taxa de 23%).

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados", ou seguindo consecutivamente as opções "Cidadãos", "Outros Serviços", "Venda Electrónica de Bens" e "Leilão Electrónico". A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior ao valor base da venda e superior a qualquer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

O prazo para licitação tem início no dia 2011-11-22, pelas 10:30 horas, e termina no dia 2011-12-07 às 10:30. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.º da portaria n.º 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.º/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nº de processo de execução fiscal: 0078201001003720 (e apensos)

NIF/NIPC: 500769788

Nome: ALMEIDA E ALVES LDA

Morada: R DAS FÁBRICAS N133 - SILVALDE-ESPINHO

Data: 08-09-2011

O Chefe de Finanças (Em regime de substituição legal)

MÁRIO MANUEL RESENDE SILVA PEREIRA. T.A.T 2

Vende-se

Vendo Vivenda, como nova, próxima de Espinho - Rés do chão, 1º e 2º andar, com 4 frentes, quintal e garagem.

Para qualquer esclarecimento, por favor contactar: 917489444

Bom preço


RESTAURANTE **MARISQUEIRA**
SNACK-BAR CAFÉ
gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766


HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Maré de Cinema



CHEFES INTRAGÁVEIS

Longe de original, com um ritmo irregular e repleto de piadas que variam entre o disparate e o ofensivo, 'Chefes Intragáveis' conta a história de Nick, Kurt e Dale, três amigos que se fartam dos abusos dos seus patrões e decidem matá-los, recorrendo ao método que Hitchcock tornou famoso em 'O Desconhecido do Norte-Expresso', ou seja, um deles assassinará o superior de outro para despistar as autoridades (o que não deixa de ser uma imbecilidade visto que eles são amigos de longa data). A (estúpida) premissa é necessária para o filme acontecer e, em pouco tempo, o trio já engendra planos para aniquilar a galeria de chefes que se divide entre um sociopata, uma ninfomaniaca e um toxicodependente paranóico. O que poderia ser uma comédia destravada, enérgica e memorável transforma-se numa obra desinteressante graças ao mau aproveitamento de algo que tinha tudo para ser bombástico. Os três protagonistas cruzam a barreira do cativante e passam a ser aborrecidos e o filme só ganha asas quando os três "vilões" estão em cena, já que os talentos de Kevin Spacey, Jennifer Aniston e Colin Farrell, aliados à sua versatilidade, fazem de tudo para extrair o burlesco que a história pedia. É que se não fosse pelo excelente elenco, 'Chefes Intragáveis' seria uma película fadada ao desastre, como comprova a marca inconfundível da comédia falhada: erros de filmagem nos créditos finais.

Antero Eduardo Monteiro

Cinema

Centro Multimeios

22 de Set. a 28 de Set.

16h30 e 22h00 (Exceto à 2ª feira)

Chefes intragáveis

Joquinha na Cidade de Miau apresentou-se na biblioteca

Foi perante uma sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva repleta que decorreu a apresentação do livro infantil "Joquinha na Cidade de Miau", escrito por Anne Caroline Soares. A autora, que ficou paraplégica após um acidente de viação, afirmou que este era um projecto antigo que exigiu muita luta e que pretende continuar a escrever obras para crianças de forma a contribuir na formação de adultos mais conscientes.

No passado sábado à tarde, a sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi pequena para todas as pessoas, incluindo crianças, que quiseram estar presentes na apresentação do livro infantil "Joquinha na Cidade de Miau", escrito por Anne Caroline Soares.

Coube a Leonor Fonseca fazer as honras da casa, começando por expressar o prazer que sentia por estar na iniciativa, "um acto informal que se reveste de alguma solenidade", em representação da Câmara Municipal de Espinho. A vereadora falou depois sobre a autora: "a Carol é uma mulher como qualquer outra, teve é um percurso de vida diferente".

Para Leonor Fonseca, a tarde de sábado foi, por isso, um momento emocionante, uma vez que a autora "teve um percalço e conseguir lançar um livro é uma proeza" que mostra que ela "ul-



trapassou todas as barreiras". A vereadora desejou a Anne Caroline Soares felicidades e "muita força", dando-lhe os parabéns por "esta conquista".

AJUDAR A FORMAR ADULTOS MAIS CONSCIENTES

O discurso seguinte foi da própria autora da obra "Joquinha na Cidade de Miau", que começou por agradecer a presença de todos. Quanto ao livro, Anne Caroline Soares explicou que se trata de um projecto antigo que "exigiu muita luta". A escritora, que aos 24 anos, devido a um acidente de viação, ficou tetra-

plégica, referiu-se à sua condição e afirmou que apesar de estar "sentada", foi atrás dos seus objectivos.

Anne Caroline Soares disse também que escrever para crianças é, na sua opinião, "delicioso". Segundo a autora, a literatura infantil tem um papel importante na formação dos mais pequenos. Por isso mesmo, espera continuar a lançar obras para "formar adultos mais conscientes".

Depois de todos os discursos, a iniciativa continuou com a hora do conto. Com grande parte das crianças sentadas no chão, Anne Caroline Soares começou

a ler a história de Joquinha e do seu gato, Faísca. Ao longo do livro, os mais pequenos foram encorajados a interagirem, a chamarem por certas personagens, a cantarem e a dançarem, no fundo, a tornarem mais "real" a história imaginada e escrita pela autora, que nasceu no Brasil e que veio para Portugal quando tinha 14 anos. **LM**

Doo Bop

Freak n' Positive Sessions

O Doo Bop bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana. Sexta-feira, 23 de Setembro, Spot Free Jazz Quartet - Um projecto de jovens prodigiosos do jazz: Hristo Goleminov (saxofone), Miguel Estima (bateria), Eduardo Cardinho (vibrafone) e Vasco Miranda (baixo) estarão em estreia no palco do Doo Bop. No sábado, Freak n' Positive Sessions - O colectivo de dj's FRÉAK.SOM traz a sua animada selecção de volta ao bar de praia. **NO**

Pub

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
Rua 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
*Fica bem servido
e gasta menos dinheiro*
Rua 19 n.º 294 - Espinho

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Mesmo **ao cair** do pano

Não foi à terceira mas sim à segunda. Após um encontro sofrido, o Sp. Espinho conseguiu, à segunda jornada, vencer o primeiro encontro a contar para o campeonato. Contudo, os adeptos tiveram de esperar 89' para ver o único golo da partida.

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Sérgio Soares (AF Porto)

Sp. Espinho: Pedro Miguel; Bosingwa, Paulo Monteiro, Ricardo Correia e Rui Raíño; Valença (Barbosa 24'), Fabinho e Carlos Manuel; Marco Aurélio (Ruizinho 65'), Vítor e Ricardo Teixeira (Capela 54').

Treinador: Filó.

Operário: João Botelho; Luís Soares, Kay, Fábio Santos e Hugo Simões; Cissé, Ruizinho e João Peixoto; Carlos Mota (Jorginho 24'), João Ventura (Luís Carlos 63'), Evandro (Amaral 83').

Treinador: Francisco Agatão

Golos: Ruizinho (89').

Disciplina: cartões amarelos: Bosingwa (19'), Barbosa (29'), João Peixoto (57') e Kay (74').

Com a moral em alta por terem conseguido passar à fase seguinte da Taça de Portugal na semana passada, os tigres entraram em campo senhores dos seus narizes e controlaram a partida. Contudo, apesar de terem estado muito bem defensivamente, foram praticamente inexistentes em termos ofensivos. O único lance digno de registo em toda a primeira parte aconteceu aos 23.

Raíño recebeu na esquerda de Carlos Manuel, tirou cruzamento e Vítor rematou para a bancada. Comparando com a temporada passada, é notório que Filó tem menos soluções. Os extremos Vítor e Marco Aurélio nem sempre dão conta do recado e com isso Carlos Manuel é obrigado a actuar no miolo. Face a isto, o poder de fogo é menos e como consequência há menos lances de perigo. Destaque ainda para as lesões de Valença e de Carlos Mota, avançado do Operário, que vieram condicionar ainda mais o desafio.

No tempo complementar, Ricardo Teixeira, conhecido por Camião (!!!), foi um dos piores em campo. Filó só percebeu aos 54', substituindo-o por um avançado mais mexido, Capela, mas

Também demasiado perdulário na hora h. Os alvi-negros tiveram

de se aguentar nos primeiros minutos, uma vez que os forasteiros despertaram e criaram alguns embaraços. De contra-ataque, Ruizinho (o do Operário) esteve perto de marcar. Entretanto entrou o outro Ruizinho, o do Espinho. E quando tudo parecia que não ia mudar, a um minuto do fim, Cissé perdeu a bola a meio-campo, Raíño meteu de primeira nas costas dos centrais e Ruizinho apareceu disparado, recebeu bem a bola e fez um bonito golo.

Vitória feliz do Espinho, num jogo em que o Operário fez de tudo para aguentar o empate até ao final. O treinador, Agatão, fartou-se de berrar para dentro do campo a dizer: "está quase". Mas como é sabido, uma partida de futebol tem 90 minutos. **NS**

Pub



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2011

----- LUÍS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:-----

----- Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a **4ª Sessão Ordinária de 2011**, se inicia no próximo dia **29 de Setembro**, nos Paços do Município, pelas **21.00 horas**.-----

----- Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no nº 2 do artigo 24º do Regulamento da Assembleia Municipal, está prevista a Inclusão dos seguintes assuntos:-----

- 1 - DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS AGENDADOS NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;-----
- 2 DELIBERAR SOBRE O LANÇAMENTO DA DERRAMA PARA O ANO DE 2012;-----
- 3 DELIBERAR SOBRE A PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS;-----
- 4 DELIBERAR SOBRE AS TAXAS A FIXAR PARA O IMI A COBRAR NO ANO DE 2011;-----
- 5 DELIBERAR SOBRE O PLANO DE PORMENOR DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO;-----
- 6 - DELIBERAR SOBRE A 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL;-----
- 7 DELIBERAR SOBRE REGISTO DE IMÓVEIS MUNICIPAIS;-----
- 8 - DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS QUE VISAM PROSSEGUIR AS ATRIBUIÇÕES DA AUTARQUIA.-----
- 9 - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;-----
- 10 - APROVAÇÃO DAS ACTAS Nºs. 6 e 7/2011.-----

----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.-----

----- Espinho, 14 de Setembro de 2011.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Luís Montenegro

(Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves)

Câmara Municipal de Espinho
Rua Dr. José de Oliveira Torres
4500-050 Espinho
T: 227 329 410 | F: 227 329 410
www.cm-espinho.pt

Churrascaria

Graciosa
RESTAURANTE
SNACK-BAR



Especialidade na Brasa

BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCOS

CARPINTEIRO À GRACIOSA
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOULA
ESPETO DE PICANHA FATIADO

RUA 62 N.ºs 5 E 7
(LARGO DA GRACIOSA)



4500-290 ESPINHO
TELEF. 22 731 36 15

RESTAURANTE



"O Conde Real"

Abre 6ª feira dia 23 de Setembro

Rua 62, N.º 592 Tel: 227 329 410
4500-365 | ESPINHO Tlm: 939 022 469

E-mail: condereal@hotmail.com



Ténis de Mesa **adaptado** na Nave Desportiva

No passado sábado, a Nave Desportiva de Espinho recebeu a primeira jornada concentrada do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa Adaptado. Durante a tarde, 14 atletas competiram em duas vertentes, ambulantes e cadeira de rodas. É de destacar a presença de duas atletas de Espinho e de dois jogadores da Selecção de Ténis de Mesa para Atletas com Deficiência Intelectual.

Espinho foi o local escolhido para receber o primeiro de cinco torneios que vão percorrer o país e que se integram no Campeonato Nacional de Ténis de Mesa Adaptado. De acordo com José Pavoeiro, presidente da Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores (ANDDE-MOT), a prova será para "promover a

modalidade de ténis de mesa na área da deficiência", ao mesmo tempo que "serve para angariar novos jogadores". No final dos cinco torneios, o atleta que reunir mais pontos será definido como campeão nacional. José Pavoeiro explicou ao Maré Viva que, embora existam mais classes, a associação decidiu definir apenas a vertente de ambulantes e de cadeira de rodas, precisamente devido ao parco número de jogadores. Ao todo, são 19, em Espinho, estiveram presentes 14, entre os quais duas atletas do Clube de Amigos do Ténis de Mesa de Espinho.

Quisemos saber se a prática de uma actividade desportiva funciona como reabilitação. O responsável respondeu: "quando alguém sofre um acidente, fica com uma incapacidade e, um dia, decide praticar uma modalidade, isso é reabilitação. Trata-se da aprendizagem, desenvolvimento das

capacidades motoras e adaptação à modalidade. Quando esse jogador entra na competição, já está reabilitado". Em Espinho, estiveram alguns atletas que ainda estão em reabilitação e outros que até já competiram internacionalmente, explicou.).

SELECÇÃO TAMBÉM ESTEVE PRESENTE

José Pavoeiro referiu ainda que o facto de esta primeira jornada se ter realizado em Espinho se deve ao Clube de Amigos do Ténis de Mesa do concelho que "desafiou" a ANDDE-MOT.

Joaquim Barbosa, presidente do grupo espinhense, explicou ao MV que, há cerca de dois anos, o clube conta com um núcleo de ténis de mesa adaptado, com três atletas, duas raparigas e um elemento masculino e que quando essa secção foi

formada, nem sequer sabia que existia uma associação a nível nacional.

O responsável disse também que foi o "seu" clube a propor uma prova do género em Espinho e que, juntamente com a Câmara Municipal e a Associação de Ténis de Mesa de Aveiro, são parceiros desta jornada. Segundo Joaquim Barbosa, um dos objectivos imediatos quanto à secção do clube passa por tentar alargá-lo a mais atletas.

Na tarde de sábado, estiveram também presentes em Espinho o seleccionador nacional de Ténis de Mesa para Atletas com Deficiência Intelectual e os dois jogadores portugueses, André Jesus e André Monteiro Macedo, que vão representar Portugal no Campeonato do Mundo que começa sábado, em Génova. Segundo o seleccionador, a participação nesta jornada funcionou como um teste para os atletas.

Hóquei em Campo | Lamas derrotou os academistas na final

Académica **perde** na final

O Lamas venceu pela terceira vez o Torneio dos Campeões, ao derrotar na final a Académica de Espinho por 3-2, com o último golo a surgir já na segunda parte do prolongamento.

O jogo foi pautado pelo equilíbrio apesar de ambas as equipas terem alternado um maior domínio do encontro em determinados períodos. A Académica apresen-

tou-se bastante reforçada e mais competitiva comparativamente a anos anteriores, enquanto o Lamas apresentou uma equipa bastante assertiva e eficaz, tal como tem sido apanágio nas últimas épocas.

O encontro começou com um golo madrugador de Hugo Gonçalves, logo aos 4', a que se seguiu um curto concretizado da

melhor forma por André Vivas. Até final da primeira parte surgiram oportunidades de lado a lado mas ninguém se conseguiu adiantar no marcador antes do término do primeiro tempo. Isso só aconteceu quando já estavam decorridos 10' da segunda parte e Catita colocou o Lamas na frente na concretização de novo curto. Foi também de curto que

a AAE chegou ao empate a dois golos, levando tudo para prolongamento. A Académica já tinha disputado outro prolongamento na véspera onde foi feliz e venceu o Lousada, contudo deste vez foi o Lamas que se superiorizou e venceu com um golo de João Vivas. **NO**



23 de Setembro
Auditório Municipal do Cacém

Os Pontos Negros
21h30

A banda de Queluz gerou grande "hype" entre a imprensa especializada, graças ao "roquero-rolé" em português de temas como "Contos de fadas de Sintra a Lisboa". Neste momento, tem em mãos o sucessor de "Magnífico Material Inútil", que tem por título "Pequeno Almoço Continental".
Bilhetes a 5 euros.

24 de Setembro
Centro Cultural de Belém, Lisboa

CarnaLisboa
16h00

Pode estar ao virar na esquina uma nova tradição lisboeta: um Carnaval fora de época. A edição de estreia tem animação para oito horas, sempre ao ar livre. Conta com Cheiro de Amor, Almir Serra e Arochadeira da Bahia, entre outros. A entrada tem um custo de 20 euros (pré-venda a 15 euros).

24 de Setembro
Teatro Viriato, Viseu

Zeca Medeiros
21h30

O cantautor açoriano, vencedor do Prémio Zeca Afonso em 2005, leva a Viseu a sua poesia feita canção. Tem em mãos um novo álbum: "Fados, Fantasmas e Follas". As entradas variam entre os 7,5 euros e os 15 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 21 de Setembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 22 de Setembro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Sexta-feira, 23 de Setembro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 24 de Setembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 25 de Setembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 26 de Setembro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 27 de Setembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 28 de Setembro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 21 de Setembro
Céu pouco nublado
Máxima: 24° Mínima: 14°

Quinta-feira, 22 de Setembro
Céu muito nublado
Máxima: 23° Mínima: 13°

Sexta-feira, 23 de Setembro
Céu muito nublado
Máxima: 21° Mínima: 15°

Sábado, 24 de Setembro
Céu pouco nublado
Máxima: 21° Mínima: 12°

Domingo, 25 de Setembro
Céu pouco nublado
Máxima: 24° Mínima: 11°

Segunda-feira, 26 de Setembro
Céu pouco nublado
Máxima: 24° Mínima: 11°

Terça-feira, 27 de Setembro
Céu muito nublado
Máxima: 25° Mínima: 14°

Quarta-feira, 28 de Setembro
Céu pouco nublado
Máxima: 25° Mínima: 15°

Espinho "entre aspas"

Guimarães Digital

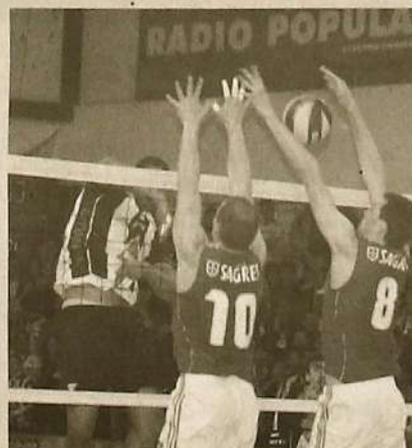
Apresentação com a Académica de Espinho

A equipa de voleibol do Vitória de Guimarães apresenta-se ao serviço no dia 21 de Setembro, num encontro com a Académica de Espinho.

Benfica (online)

Benfica derrotado ante Sp. Espinho

A equipa de Voleibol do Benfica foi segunda classificada no Torneio das Vindimas, que decorreu em Lamego. No jogo da final, a formação orientada por José Jardim perdeu com o Sporting de Espinho, por 3-1.



Jornal de Notícias

Um camião de flores para enfeitar as ruas (de Espinho).

Os tapetes de flores das festas em honra de Nossa Srª da Ajuda foram elaborados na madrugada de sábado num total de 1200 metros.

Festa

Mais uma Nossa Senhora da Ajuda, mais uma autêntica romaria à cidade de Espinho. Este ano não houve o "deus" Tony, mas houve Anjos. Cabeças de cartaz, mas convém lembrar que no ano passado tivemos direito a assistir a um concerto deles, também na Alameda 8 e também gratuito. Pergunto-me se dentro do cachet que eles pediram, não havia outra coisa... diferente para as festas!? O fim-de-semana foi assombrado por nortadas, mas nem assim o mar de gente deixou de dar à costa espinhense. Assim, notou-se mais uma vez, a gritante falta de estacionamento que esta cidade tem e falta de entradas e saídas que existem. Um problema antigo, que teima em persistir e pelo andar da carruagem vai sempre existir.

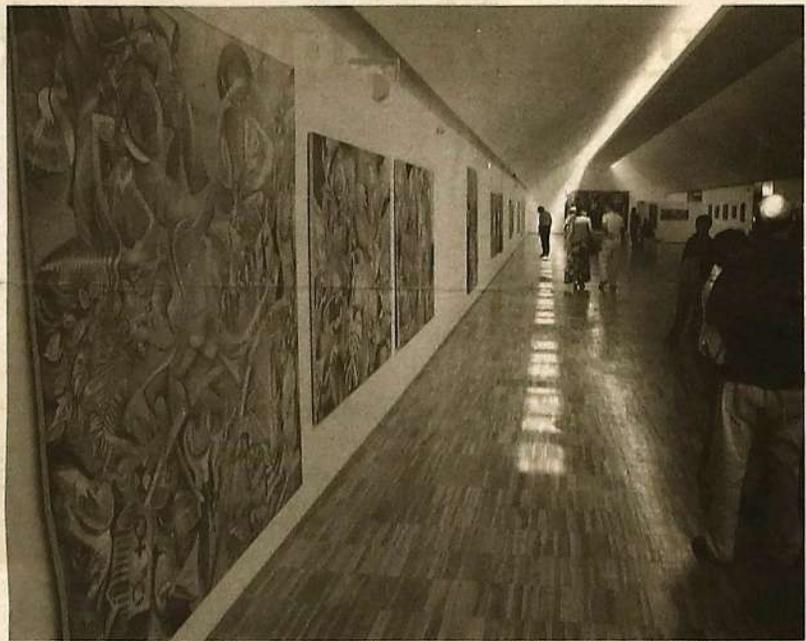
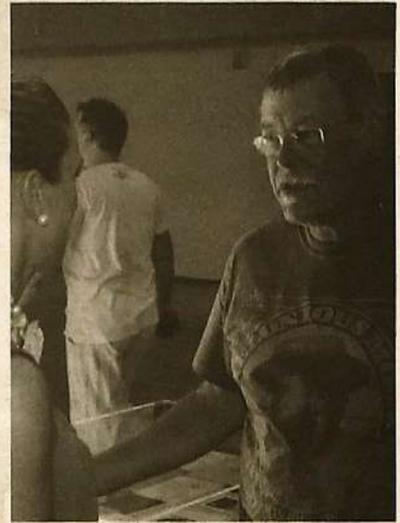
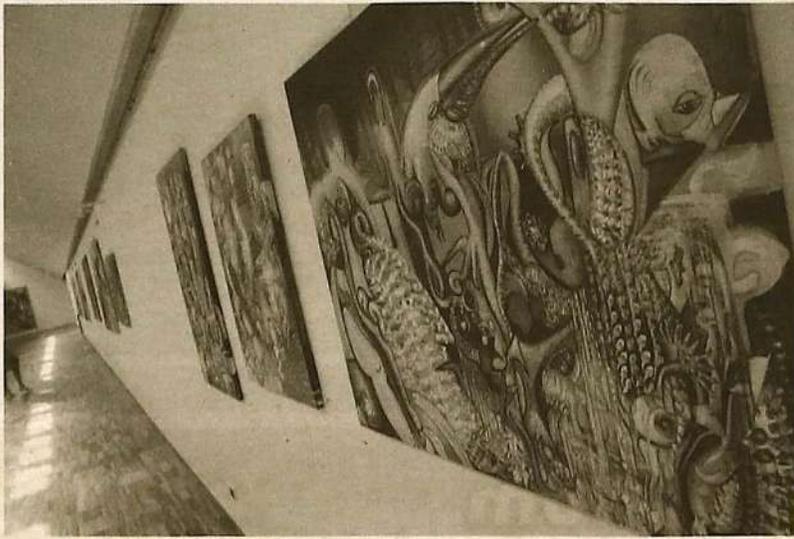
"Então sabias que roubar para comer é afinal crime?" perguntou-me um colega meu. Fiquei assim meio emparvecido a olhar para ele e ele continuou: "então não é que foi feito em Aveiro um sujeito por roubar carne?". Fui tentar perceber um bocado melhor esta história e, segundo fontes policiais, foi de facto preso um sujeito que arrombou uma porta de um talho e roubou "11 kg de carne, nomeadamente de novilho, peru, coelho e frango, 5 chouriços, 2 salpicões, 1 pizza, embalagens de bacon, douradinhos, rissóis e 5 queijos". É que roubar um pão para matar a fome, as pessoas ainda perdoam... mas assim não há santo que perdoe.

Nuno Oliveira,
director

Selvas no FACE

Foi inaugurada pela vereadora da Cultura de Espinho, Dr^a Leonor Fonseca, a exposição do pintor holandês - radicado na Figueira da Foz - Rik Lina intitulada "Selvas", no Fórum de Arte e Cultura de Espinho - FACE, no passado domingo à tarde, dia 17 de Setembro. A exposição "Selvas", que

estará patente até dia 23 de Outubro no FACE, é a 15^a mostra de Rik Lina em Portugal desde 2004, altura em que participou na exposição retrospectiva intitulada "O Surrealismo Abrangente - Colecção de Artur Cruzeiro Seixas".



Anúncios

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Oliveira
Redacção Lúlia Marques
Fotografia Filipe Couto, Pedro Oliveira e Rafael.
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares
Paginação Nuno Oliveira **Publicidade** Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

COLÓQUIO MEDICINA

* **Desportiva**
 * **Dentária**
 * **Nutricionismo**

2.ª feira, 26 setembro
19,30 horas

Auditório da Junta de Freguesia de Espinho

Organização da
**Formação de Voleibol
 do S. C. de Espinho**



Convite

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís convida todos os antigos alunos do colégio a participar na Confraternização Anual, que terá lugar no dia 8 de Outubro, com o seguinte programa:

- 10h00** - Eucaristia de sufrágio pelos Directores, Professores, Colaboradores do Colégio e Alunos já falecidos, na Capela de Santa Maria Maior (N^o Sr^a da Ajuda);
- 11h00** - Romagem ao Cemitério Municipal de Espinho;
- 12h45** - "Fotografia de Família", na porta de entrada do Hotel Praiagolfe;
- 13h00** - Almoço-Convívio no Hotel Praiagolfe.

A inscrição para o almoço deverá ser feita impreterivelmente até ao dia 30 de Setembro, na Casa Vitó - Rua 19, n.º242 4500-256 Espinho.

Foto-legenda



Marés Vivas não dão tréguas

Chega a Senhora da Ajuda a Espinho, começam as Marés Vivas. A teoria é antiga mas continua a ser actual. Numa altura em que a Alameda 8 andava numa roda viva com os vendedores a montarem as suas bancas para o fim-de-semana de festa, e o palco estava a ser desmontado, nas praias de Espinho, nomeadamente nas Sereias e na Baía, o mar fazia das suas. A maré encheu de tal maneira que as ondas vieram invadir os bares de praia. Mais um prejuízo a somar ao fraco verão de que os comerciantes espinhenses tanto se queixaram.

Academia de Futebol MarFoot em Silvalde

Inauguração com muita tranquilidade

Paulo Bento esteve no Campo da Seara, em Silvalde, no passado sábado, para inaugurar a Academia de Futebol MarFoot de Rui Ferreira (ex-Sp. Espinho), Abel (ex-Sporting) e Marco (ex-Olhanense). O seleccionador português enalteceu o projecto e afirmou que "é necessário aparecerem projectos destes, não com o objectivo de formar Cristianos Ronaldos, mas para se colocarem os jovens a praticar desporto."



Pub

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

www.espinho.tv

propriedade Fundação Navegar